



ANÁLISE BIVARIADA: UMA ABORDAGEM POR ESPERANÇA CONDICIONAL EXPERIMENTAL

César Kazzuo Vieira (Bolsista CEPETRO) e Prof. Dr. Armando Zaupa Remacre (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Na análise de regressão bivariada utiliza-se muitas vezes o coeficiente de correlação para julgar a relação entre duas variáveis, faz-se também suposições sobre a linearidade dos dados a fim de realizar interpretações espaciais, temporais etc. Porém, tais interpretações podem ser equivocadas ou irreais porque o coeficiente de correlação é altamente influenciado por *outlier* ou pontos extremos que distorcem a informação da massa de dados e, além disso, a correlação pode não ser linear conforme ilustrado por Anscombe (1973). O modelo desenvolvido tem como objetivo mostrar que a separação dos dados em classes e, posteriormente, o cálculo da média permite regressões mais robustas. Pois a média de uma classe não é influenciada pelos *outlier* das classes vizinhas por isso oferece uma melhor forma de análise da relação linear ou não dos dados. O trabalho é ilustrado com dados de meio ambiente onde são comparados as regressões por classes com as regressões clássicas.

Regressão - Esperança Condicional - Análise Bivariada